

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA FERREIRA BARBOSA¹; CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS²;
ELAINE DE FÁTIMA ZANCHIN BALDISSERA²; MELISSA FERES DAMIAN³

¹Faculdade de Odontologia da UFPel – larih.barbosa@hotmail.com

²Faculdade de Odontologia da UFPel – caroline.o.langlois@gmail.com

²Faculdade de Odontologia da UFPel – elainebaldissera@gmail.com

³Faculdade de Odontologia – melissaferesdamian@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG et al., 2008). Para NEVES; WIGGERS (2013), os benefícios da monitoria podem ser desfrutados por discentes, monitor e docente. Pela sua abrangência, constitui-se em uma proposta que auxilia o professor em suas atividades cotidianas de forma expressiva em todas as etapas do processo didático-pedagógico, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento em dada área, despertar o interesse para a docência e a desenvolver suas aptidões e habilidades no campo do ensino (ASSIS et al. 2004).

Com o aumento de vagas nas universidades públicas a demanda de alunos tem sido muito grande em relação à quantidade de professores e, devido a esse fato, a atividade de monitoria vem sendo muito utilizada como um recurso auxiliar para tentar minimizar esse problema, visando a melhoria do ensino.

Nesse contexto, o presente trabalho visa relatar a experiência da monitoria da disciplina de Unidade de Diagnóstico Estomatológico I (UDE I), que faz parte do currículo da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO UFPel).

2. METODOLOGIA

Na UDE I é ministrado o conteúdo referente à Radiologia Odontológica, e visa que, ao final do semestre, o aluno tenha conhecimentos básicos das técnicas radiográficas intra e extrabucais, processamento radiográfico, interpretação e diagnóstico radiográfico das alterações do órgão dentário e tecidos de sustentação. Ainda, indicar os exames radiográficos de acordo com as necessidades clínicas e criar senso crítico de sua qualidade.

A disciplina tem carga horária de 136 horas semestrais, divididas em 68 horas de aulas teóricas e 68 horas de aulas práticas. A carga horária semanal do aluno é de 8 horas. As aulas teóricas são expositivas com uso de datashow. Nas aulas práticas a turma é subdividida em quatro (M1, M2, M3 e M4), visto que os espaços onde são realizadas essas atividades são reduzidos em tamanho e equipamentos, prejudicando assim o ensino caso não fosse feita essa divisão. As atividades práticas são ambulatoriais (clínica) e laboratoriais. Nas aulas de clínica são realizados treinamento das diferentes técnicas radiográficas intrabucais assim como de processamento radiográfico, atendimento de pacientes da FO UFPel e análise das radiografias realizadas pelos próprios acadêmicos. As atividades laboratoriais envolvem a interpretação de radiografias periapicais, interproximais e oclusais quanto a anatomia, alterações coronárias, periapicopatias e

periodontopatias; softwares interativos de radiologia odontológica; interpretação anatômica de radiografias extrabucais; demonstração de sistema radiográfico digital odontológico; interpretação de exames por tomografia computadorizada em softwares para odontologia. Além disso, a disciplina está cadastrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPel, utilizando-se da ferramenta Moodle como recurso didático, disponibilizando materiais e exercícios complementares para o ensino.

As atividades de monitoria são desenvolvidas por meio de encontros presenciais semanais entre o professor e o monitor e entre o monitor e os alunos. O monitor participa das aulas teóricas, e, especialmente práticas, tanto ambulatoriais quanto laboratoriais da disciplina, auxiliando os alunos e o professor, tanto no atendimento de pacientes, quanto na interpretação das imagens (Figuras 1 e 2). Além disso, a monitor auxilia no preparo das aulas laboratoriais, através do escaneamento das radiografias utilizadas nas aulas.

Este trabalho configura-se como um relato de experiência que descreve a vivência da monitória durante suas atividades da na disciplina de UDE I da FO UFPel, iniciadas em maio de 2016.



Figura 1: Atividade de monitoria durante o atendimento clínico de um paciente na Clínica de Radiologia da FO UFPel (Divulgação autorizada pelos discentes e paciente)



Figura 2: Atividade de monitoria durante a aula prática laboratorial de “Anatomia Radiográfica Intrabucal” (Divulgação autorizada pelos discentes)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da faculdade, tive a oportunidade de ser bolsista de monitoria em 3 momentos distintos: o primeiro quando me encontrava no IV semestre, em que fui monitora na área de Patologia, depois no VII semestre, onde a monitoria prestada foi na área da Odontopediatria, e agora que me encontro no último semestre da faculdade (X semestre), e sou bolsista e monitora da disciplina de UDE I. Todas as experiências foram muito agradáveis e contribuíram muito para meu crescimento profissional e pessoal. Tornei-me mais ativa na Universidade, visto que além de participar do processo aprendizagem, também participei do ensino durante a graduação.

O meu interesse em participar da atual monitoria se deu porque considero a Radiologia um pilar da Odontologia, pois saber realizar, indicar e, especialmente, interpretar os exames complementares corretamente é fundamental para ser um bom profissional. Minhas expectativas estão condizendo com a realidade dos serviços que estão sendo prestados, pois vejo que consigo assessorar adequadamente os alunos quando solicitada. Devido a isso, previamente a todas as atividades laboratoriais de interpretação, estudo o conteúdo dado na aula, para poder auxiliar com maior segurança e de maneira efetiva. A rotina de revisar o conteúdo da Radiologia, aprendido quando eu estava no 2º ano do curso, me faz relembrar, aprender e também aplicar os conhecimentos no meu 5º ano da faculdade e me trará mais segurança para desenvolver minhas atividades futuramente como profissional. De acordo com Lins et al., 2009, a atividade de monitoria é realizada concomitantemente com o trabalho do professor em sala de aula requerendo, assim, uma participação mais ativa e colaborativa dos participantes no processo de ensino-aprendizagem. Isto está de acordo com os serviços prestados como monitora da UDE I, onde eu tenho participação mais ativa nas atividades desenvolvidas pela disciplina, criando um espaço de grande aprendizagem, pois as atividades exigem aprofundamento de conhecimentos e domínio sobre os conteúdos abordados.

4. CONCLUSÕES

A atividade de monitoria é importante não somente para os docentes e discentes que recebem o auxílio do monitor, mas, especialmente, para o discente que a exerce, uma vez que o mesmo tem a oportunidade de aproximar-se das atividades de ensino desenvolvidas na disciplina alvo da monitoria. Especificamente da UDE I, o interesse da monitoria foi despertado pela importância da área de Radiologia no diagnóstico das enfermidades odontológicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAAG, G.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira Enfermagem**, Brasília, v.61, n.2, p. 215-220, 2008.

ASSIS, F; BORSATTO A; SILVA P; PERES P; ROCHA P; LOPES G. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **R Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2006 jul/set; 14(3):391-7

LINS, L; FERREIRA, L; FERRAZ, L; CARVALHO, S. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **IX JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE**, Recife, 2009. **Anais**: Recife, IX JEPEX e SNCT 2009 e SPCT 2009.

NEVES, D; WIGGERS, G. Monitoria Acadêmica: Importância Para Docentes, Monitor e Discentes. In: **SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIEPE)**, Bagé, 2013. **Anais** do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) – Unipampa.v. 5, n. 1.2013.